



CTG *Brasil*



Demonstrações Financeiras **2025**

China Three Gorges Brasil Energia S.A.

www.ctgbr.com.br




CTG Brasil
China Three Gorges Brasil Energia S.A.
 CNPJ nº 19.014.221/0001-47

Aviso: 1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
 2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente emitido em 26/02/2026 e o relatório da administração, sem modificações, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>; <https://ri.ctgbr.com.br/>.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	268.865	266.444	878.956	2.742.164	Fornecedores	8.148	6.948	763.144	777.634
Clientes	–	–	769.725	604.811	Salários, provisões e contribuições sociais	39.992	34.240	88.032	82.347
Tributos a recuperar	80.018	65.923	85.010	73.581	Tributos a recolher	70.138	58.414	390.500	557.823
Repactuação do risco hidrológico	–	–	259	259	Encargos setoriais	–	–	86.980	89.553
Ativo financeiro vinculado à concessão	–	–	1.350.293	1.292.618	Indenização socioambiental	–	–	1.074	1.021
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	827.904	1.261.203	6.026	25.647	Empréstimos	–	–	674.204	–
Partes relacionadas	8.602	–	–	–	Financiamentos	–	–	47.941	51.612
Serviços em curso	–	–	43.506	46.686	Debêntures	6.135	1.579	448.065	320.269
Instrumentos financeiros derivativos	–	122.768	–	122.768	Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	2.077.598	2.517.033	2.392.340	3.080.474
Outros créditos	5.387	5.348	53.446	64.584	Uso do bem público (UBP)	–	–	3.847	3.687
Total do ativo circulante	1.190.776	1.721.686	3.187.221	4.973.118	Partes relacionadas	–	1.721.162	4.642	3.241.447
Não circulante					Provisões	–	–	567.093	329.646
Realizável a longo prazo	–	–	23.142	26.859	Outras obrigações	6.200	7.821	8.848	11.940
Aplicações financeiras vinculadas	–	–	1.590	2.409	Total do passivo circulante	2.208.211	4.347.197	5.476.560	8.547.453
Tributos a recuperar	–	–	173.801	151.807	Não circulante				
Tributos diferidos	–	–	4.837	5.096	Fornecedores	–	–	93.117	77.368
Repactuação do risco hidrológico	–	–	11.647.732	11.359.155	Tributos diferidos	–	751	1.935.786	1.604.339
Ativo financeiro vinculado à concessão	–	–	–	–	Encargos setoriais	–	–	48.855	44.392
Dividendos	1.808.808	–	–	–	Indenização socioambiental	–	–	18.986	19.462
Depósitos judiciais	–	14	765.871	707.607	Financiamentos	–	–	132.257	176.142
Outros créditos	215	3.036	15.039	4.016	Debêntures	1.446.447	300.000	3.292.667	2.508.764
Investimentos	15.715.280	16.594.323	934.239	1.691.435	Dividendos	427.000	–	1.338.924	–
Imobilizado	25.884	10.072	8.073.616	6.875.711	Uso do bem público (UBP)	–	–	33.966	34.101
Intangível	270.583	262.562	8.184.831	7.725.348	Provisões	6.070	5.896	1.548.879	1.696.380
Total do ativo não circulante	17.820.770	16.870.007	29.824.698	28.549.443	Outras obrigações	88.590	4.483	110.080	12.774
					Total do passivo não circulante	1.968.107	311.130	8.553.517	6.173.722
					Total do passivo	4.176.318	4.658.327	14.030.077	14.721.175
					Patrimônio líquido				
					Capital social	11.670.895	11.670.895	11.670.895	11.670.895
					Reserva legal	518.320	427.301	518.320	427.301
					Reserva de retenção de lucros	2.555.385	1.704.672	2.555.385	1.704.672
					Ajuste de avaliação patrimonial	90.628	130.498	90.628	130.498
					Total do patrimônio líquido	14.835.228	13.933.366	14.835.228	13.933.366
					Participação dos não controladores	–	–	4.146.614	4.868.020
					Total do patrimônio líquido Consolidado	14.835.228	13.933.366	18.981.842	18.801.386
					Total do passivo e patrimônio líquido	19.011.546	18.591.693	33.011.919	33.522.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida				
Contratos futuros de energia	–	–	6.408.632	5.836.281
Custos operacionais				
Pessoal	–	–	(185.131)	(173.878)
Material	–	–	(27.293)	(16.172)
Serviços de terceiros	–	–	(87.211)	(81.649)
Energia comprada	–	–	(866.544)	(573.473)
Depreciação e amortização	–	–	(655.822)	(587.714)
Encargos de uso da rede elétrica	–	–	(464.425)	(436.706)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)	–	–	(107.297)	(87.418)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	–	–	(13.296)	(12.320)
Seguros	–	–	(21.049)	(21.557)
Aluguéis	–	–	(1.909)	(1.081)
(Constituições)/reversões de provisões para riscos	–	–	(2.984)	5.780
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	–	–	(1.321)	(2.728)
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	–	–	5.841	–
Outros	–	–	(7.779)	(9.113)
Resultado bruto			(2.436.220)	(1.998.029)
Outros resultados operacionais			3.972.412	3.820.036
Pessoal	(131.621)	(103.879)	(151.458)	(127.585)
Material	(971)	(758)	(1.994)	(1.441)
Serviços de terceiros	(36.615)	(35.258)	(59.026)	(58.271)
Depreciação e amortização	(17.006)	(16.118)	(97.581)	(85.774)
Seguros	(495)	(457)	(977)	(638)
Aluguéis	(3.732)	(3.078)	(4.628)	(3.683)
(Constituições)/reversões de provisões para riscos	(170)	(5.991)	(21.012)	27.339
Compartilhamento de despesas	81.544	75.787	–	–
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos	–	–	–	156.093
Alienação de participações societárias	172.833	–	172.833	–
Outros	(6.386)	(7.455)	(29.092)	(27.040)
Resultado de participações societárias	57.381	(97.207)	(192.935)	(121.000)
Equivalência patrimonial	1.998.588	1.755.787	61.015	141.530
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.998.588	1.755.787	61.015	141.530
Resultado financeiro				
Receitas	84.702	122.936	526.371	421.909
Despesas	(314.945)	(281.515)	(820.080)	(1.244.518)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(230.243)	(158.579)	(293.709)	(822.609)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(5.346)	263	(556.313)	(686.236)
Diferido	–	(146)	(310.253)	(55.740)
Lucro líquido do exercício	1.820.380	1.500.118	2.680.217	2.275.981
Atribuível a				
Acionistas controladores	1.820.380	1.500.118	1.820.380	1.500.118
Acionistas não controladores	–	–	859.837	775.863
Lucro líquido básico e diluído por ação	1.820.380	1.500.118	2.680.217	2.275.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1.820.380	1.500.118	2.680.217	2.275.981
Outros resultados abrangentes do exercício				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	–	2.879	–	4.490
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	–	(979)	–	(1.526)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	(91)	383	(142)	597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	31	(130)	48	(204)
	(60)	2.153	(94)	3.357
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa	(2.209)	2.209	(2.209)	2.209
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	751	(751)	751	(751)
	(1.458)	1.458	(1.458)	1.458
Total do resultado abrangente do exercício	1.818.862	1.503.729	2.678.665	2.280.796

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.825.726	1.500.001	3.546.783	3.017.957	
Ajustes em:					
Equivalência patrimonial	(1.998.588)	(1.755.787)	(61.015)	(141.530)	
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	–	–	1.321	2.728	
Depreciação e amortização	17.006	16.118	753.403	673.488	
Alienação de participações societárias	(172.833)	–	(172.833)	–	
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos	–	–	–	(156.093)	
Resultado na baixa do ativo imobilizado/intangível	8	282	1.840	1.011	
Juros e variação monetária de ativos financeiros	–	–	(1.716.901)	(1.713.864)	
Juros e amortização de custos sobre empréstimos	–	–	24.437	–	
Juros, variação monetária e amortização de custos sobre financiamentos	–	–	21.792	22.717	
Juros, variação monetária e amortização de custos sobre debêntures	209.638	1.579	425.506	182.869	
AVP e variação monetária sobre UBP	–	–	3.914	5.482	
Juros e variação cambial sobre partes relacionadas	(78.525)	249.181	(193.446)	637.355	
Atualização e amortização AVP sobre provisão de grandes reparos	–	–	163.510	274.235	
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(1)	5	(64.250)	(52.353)	
Constituição e variação monetária sobre provisão para riscos	174	5.992	27.793	(26.887)	
AVP sobre descomissionamento de ativos	–	–	6.655	–	
AVP sobre licença ambiental	–	–	2.122	–	
Instrumentos financeiros derivativos - NDF	78.003	(120.559)	78.003	(120.559)	
Contratos futuros de energia	–	–	–	18.216	
Variação monetária referente a liminar CCEE	–	–	(4.311)	(5.487)	
Outras variações	(4.508)	(3.381)	19.976	12.870	
Variação nos ativos e passivos					
Clientes	–	–	(165.146)	84.261	
Ativo financeiro vinculado à concessão	–	–	1.370.649	1.307.859	
Partes relacionadas	(8.602)	12.531	243	1.255	
Serviços em curso	–	–	(19.314)	(12.398)	
Depósito judicial	15	30	443	176	
Fornecedores	1.200	(11.269)	291.249	209.862	
Salários, provisões e contribuições sociais	5.752	875	5.685	1.589	
Encargos setoriais	–	–	18.455	7.307	
Capitalização de debêntures	–	–	85.010	104.540	
Uso do bem público (UBP)	–	–	(3.889)	(3.744)	
Provisões	–	(199)	(236.622)	(230.329)	
Impostos, taxas e contribuições	28.812	12.913	(189.418)	(161.048)	
Outras variações ativas e passivas	25.268	(4.399)	37.726	(14.440)	
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas operações	(71.455)	(96.087)	4.059.370	3.927.045	
Recebimento de dividendos	1.368.328	578.462	33.699	69.731	
Recebimento de juros sobre o capital próprio	534.233	510.928	25.647	34.643	
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	–	(131)	(673.591)	(532.812)	
Pagamento de juros sobre financiamentos	–	–	(16.561)	(20	


CTG Brasil
China Three Gorges Brasil Energia S.A.
 CNPJ nº 19.014.221/0001-47

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

* continuação

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial		Patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
		Legal	Retenção de lucros		Custo atribuído	Outros resultados abrangentes			
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.670.895	427.301	1.704.672	-	117.897	12.601	13.933.366	4.868.020	18.801.386
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	1.820.380	-	-	1.820.380	859.837	2.680.217
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.820.380	-	-	1.820.380	859.837	2.680.217
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(2.209)	(2.209)	-	(2.209)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	751	751	-	751
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	(91)	(91)	(51)	(142)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	-	-	-	-	-	31	31	17	48
	-	-	-	1.820.380	-	(1.518)	1.818.862	859.803	2.678.665
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	58.109	(58.109)	-	-	-	-
Imposto diferido sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(19.757)	19.757	-	-	-	-
	-	-	-	38.352	(38.352)	-	-	-	-
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	91.019	-	(91.019)	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	850.713	(850.713)	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(427.000)	-	-	(427.000)	(1.225.775)	(1.652.775)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(866)	(866)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(490.000)	-	-	(490.000)	(354.568)	(844.568)
	-	91.019	850.713	(1.858.732)	-	-	(917.000)	(1.581.209)	(2.498.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.670.895	518.320	2.555.385	-	79.545	11.083	14.835.228	4.146.614	18.981.842
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.670.895	352.296	1.235.674	-	158.259	8.990	13.426.114	4.855.713	18.281.827
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	1.500.118	-	-	1.500.118	775.863	2.275.981
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.500.118	-	-	1.500.118	775.863	2.275.981
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	2.209	2.209	-	2.209
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(751)	(751)	-	(751)
Projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	-	-	-	-	2.879	2.879	1.611	4.490
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	-	-	-	-	(979)	(979)	(547)	(1.526)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	383	383	214	597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	-	-	-	-	-	(130)	(130)	(74)	(204)
	-	-	-	1.500.118	-	3.611	1.503.729	777.067	2.280.796
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	61.154	(61.154)	-	-	-	-
Imposto diferido sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(20.792)	20.792	-	-	-	-
	-	-	-	40.362	(40.362)	-	-	-	-
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	75.005	-	(75.005)	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	468.975	(468.975)	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(520.500)	-	-	(520.500)	(160.679)	(681.179)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(319.392)	(319.392)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(476.000)	-	-	(476.000)	(284.702)	(760.702)
Juros sobre capital próprio prescritos	-	-	23	-	-	-	23	13	36
	-	75.005	468.998	(1.540.480)	-	-	(996.477)	(764.760)	(1.761.237)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.670.895	427.301	1.704.672	-	117.897	12.601	13.933.366	4.868.020	18.801.386

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Receitas										
Venda de energia	-	-	-	5.397.183	4.749.893	-	-	-	-	-
Receita de ativos financeiros	-	-	-	1.716.901	1.713.864	-	-	-	-	-
Outras receitas	59.181	61.154	-	66.866	63.647	-	-	-	-	-
Alienação de participações societárias	172.833	-	-	172.833	-	-	-	-	-	-
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	-	(1.321)	(2.728)	-	-	-	-	-
		232.014	61.154	7.352.462	6.524.676					
Insumos adquiridos de terceiros										
Energia comprada e encargos de uso da rede	-	-	-	(1.463.837)	(1.108.757)	-	-	-	-	-
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	-	-	-	5.841	-	-	-	-	-	-
Contratos futuros de energia	-	-	-	-	(18.216)	-	-	-	-	-
Materiais e serviços de terceiros	43.958	39.771	-	(178.532)	(174.215)	-	-	-	-	-
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	156.093	-	-	-	-	-
Outros resultados operacionais	(6.894)	(12.785)	-	(88.683)	(25.754)	-	-	-	-	-
		37.064	26.986	(1.725.211)	(1.170.849)					
Valor adicionado bruto		269.078	88.140	5.627.251	5.353.827					
Depreciação e amortização	(17.006)	(16.118)	-	(753.403)	(673.488)	-	-	-	-	-
Valor adicionado líquido produzido		252.072	72.022	4.873.848	4.680.339					
Equivalência patrimonial	1.998.588	1.755.787	-	61.015	141.530	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	157.220	182.829	-	621.179	500.386	-	-	-	-	-
Valor adicionado recebido em transferência		2.155.808	1.938.616	682.194	641.916					
Valor adicionado total a distribuir		2.407.880	2.010.638	5.556.042	5.322.255					
Distribuição do valor adicionado										
Pessoal										
Remuneração direta	88.629	61.334	-	217.464	178.560	-	-	-	-	-
Benefícios	19.700	21.359	-	59.692	66.396	-	-	-	-	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	5.717	5.862	-	14.735	15.467	-	-	-	-	-
	114.046	88.555	-	291.891	260.423					
Impostos, taxas e contribuições										
Federais	296.225	(25.184)	-	1.740.371	1.248.501	-	-	-	-	-
Estaduais	752	670	-	51.097	38.032	-	-	-	-	-
Municipais	484	465	-	108.236	88.305	-	-	-	-	-
	297.461	(24.049)	-	1.899.704	1.374.838					
Remuneração de capitais de terceiros										
Aluguéis	4.256	3.578	-	7.358	5.574	-	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	133.385	402.074	-	638.520	1.365.077	-	-	-	-	-
	137.641	405.652	-	645.878	1.370.651					
Remuneração de capitais próprios										
Juros sobre capital próprio (JSCP)	490.000	476.000	-	490.000	476.000	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	427.000	520.500	-	427.000	520.500	-	-	-	-	-
Lucros retidos	941.732	543.980	-	941.732	543.980	-	-	-	-	-
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	859.837	775.863	-	-	-	-	-
	1.858.732	1.540.480	-	2.718.569	2.316.343					
Valor adicionado distribuído		2.407.880	2.010.638	5.556.042	5.322.255					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS
1.1. Contexto operacional

A China Three Gorges Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "CTG Brasil"), também referida isoladamente ou em conjunto com suas Controladas como Grupo, é uma sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), categoria A.

O Grupo é controlado pela China Three Gorges Corporation (CTG), estatal chinesa estrategicamente posicionada no segmento de energia limpa, com presença mundial e foco na geração de energia limpa.

O Grupo tem por objeto social participar em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, notadamente sociedades cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos e participar em fundos de investimentos.

Desde o início de suas operações, o Grupo vem crescendo no mercado de energia por meio de aquisições de participações societárias relevantes em usinas de geração de energia renovável, com destaque para usinas hidrelétricas, eólicas e solares.

Seguindo a estratégia do processo de balanceamento e otimização de seu portfólio de ativos, o Grupo celebrou contrato de compra e venda de ações junto a EDP Energias do Brasil S.A. e a Engie Brasil Energia S.A., prevendo a alienação da totalidade das ações da Companhia Energética do Jari - CEJA e da Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. ("Contrato") conforme nota explicativa nº 4.

Além do valor da Receita Anual de Geração (RAG) pelo regime de cotas, previsto no contrato de concessão da controlada Rio Paraná Energia e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) que tratam de contratação de energia regulada com fundamento na Lei nº 12.783/2013 da controlada Rio Canoas, a partir de 2025, a controlada Rio Paraná Energia e a controlada indireta Rio Paranapanema Energia passaram a comercializar energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), proveniente de novos contratos em decorrência do 31º e 32º Leilões de Energia Existente.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentou um capital circulante líquido (CCL) negativo Consolidado no montante de R\$ 2.289.339, em virtude, basicamente, da constituição de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, em exercícios anteriores. Acerca dessa posição, vale destacar a redução do passivo de dividendos e a liquidação dos empréstimos com partes relacionadas beneficiada pela janela favorável de câmbio com a consequente redução da posição final do caixa. Em 31 de dezembro de 2024 o CCL negativo Consolidado apresentado no montante de R\$ 3.574.334, foi em virtude de transferência para o passivo circulante das parcelas de debêntures referente a 8ª emissão série 2ª, na Controlada indireta Rio Paranapanema Energia, transferência para o passivo circulante da parcela referente a dívida de partes relacionadas com a CTG Lux na Controlada Rio Paraná e constituição de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, em exercícios anteriores.

A Diretoria analisou toda informação disponível em seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes para honrar com suas obrigações, decorrente da geração de caixa resultante de suas atividades operacionais e bom relacionamento no mercado além de boa posição no rating de crédito para captações.

1.2. Aquisição de títulos não pagos no MCP para extensão de concessões das UHEs Capivara e Chavantes - controlada indireta Rio Paranapanema Energia

Em 1º de agosto de 2025, a Controlada Indireta Rio Paranapanema Energia participou do Mecanismo Concorrencial para Negociação de Títulos de Valores não pagos no Mercado de Curto Prazo (MCP), promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme previsto na Medida Provisória nº 1.300, de 21 de maio de 2025, e na Portaria Normativa MME nº 112, de 17 de julho de 2025.

No referido leilão, foram arrematados 46.800 (quarenta e seis mil e oitocentos) títulos, totalizando R\$ 952,8 milhões. Desse montante, 30.848 títulos, no valor de R\$ 657,7 milhões, foram alocados à UHE Capivara, e 15.952 títulos, no valor de R\$ 295,1 milhões, à UHE Chavantes. O pagamento dos referidos montantes ocorreu no dia 8 de setembro de 2025. Os títulos adquiridos foram utilizados para prorrogar o prazo das concessões das respectivas usinas.

Para subsidiar a participação no leilão a Rio Paranapanema Energia captou um título de dívida, na modalidade de nota comercial. O respectivo impacto financeiro, reconhecido no ativo intangível em contrapartida ao caixa e prazo adicional estão apresentados no quadro a seguir:

Entidade	Usina	Tipo	Dias de extensão	Custos do mecanismo concorrencial	Títulos arrematados	Impacto financeiro	Data fim de concessão	Nova data fim de concessão
Rio Paranapanema Energia S.A.	Capivara UHE	1.460	964	657.708	658.672	23/04/2032	22/04/2036	
			1.462	952.820	952.820			

Em 16 de setembro de 2025, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 16.467/2025, que aprovou a extensão dos prazos de outorga dos empreendimentos hidrelétricos participantes do MRE, bem como a minuta dos Termos Aditivos aos Contratos de Concessão dessas usinas.

Os períodos de extensão aprovados decorrem da Resolução Homologatória nº 3.439, de 1º de abril de 2025, que homologou os prazos remanescentes de extensão das UHEs que receberam compensação relacionada ao acordo do GSF, conforme previsto no art. 3º da REN nº 1.035/2022. A homologação também abrange o prazo de concessão das usinas que negociaram títulos referentes aos passivos do MCP, por meio do Mecanismo Concorrencial estabelecido pela MP nº 1.300/2



China Three Gorges Brasil Energia S.A.
CNPJ nº 19.014.221/0001-47

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

2.3. Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pelo Grupo, que melhor representa suas operações e respectivo fluxo de caixa.

2.4. Continuidade operacional

A Diretoria avaliou a capacidade do Grupo em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro, nos termos descritos na nota explicativa nº 1.1. Assim, conforme CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Revisão de garantia física;
- Vida útil de ativos de longa duração e *impairment*;
- Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição Aplicáveis às Unidades Geradoras Conectadas aos Sistemas de Distribuição;
- Provisões;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos.

2.6. Base de consolidação

Nas demonstrações financeiras da Controladora os investimentos nas empresas controladas possuem seu valor contábil aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro líquido ou no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após sua aquisição. A distribuição do resultado também gera redução no valor contábil desses investimentos. Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Os principais procedimentos de consolidação incluíram: (i) a eliminação dos investimentos da Controladora em suas Controladas; (ii) a eliminação dos saldos, transações, receitas e despesas entre a Controladora e suas Controladas, bem como entre as próprias controladas; e (iii) o reconhecimento da participação de acionistas não controladores nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado e nas demonstrações do resultado abrangente.

Também, as transações entre as entidades controladas e os ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

A posição dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 está descrita na nota explicativa nº 4.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1. Serviços em curso

Os valores registrados nessa rubrica referem-se aos recursos aplicados em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), em consonância com a Resolução Normativa nº 605/2014 da Aneel. Quando concluído, os projetos são baixados em contrapartida da conta do passivo, relacionada à provisão de PDI e submetidos à aprovação da Superintendência da Aneel.

3.2. Participação nos lucros

O Programa de Participações no Resultado (PPR) é um programa de engajamento com os resultados do Grupo, regulamentado pela Lei 10.101/00. É uma ferramenta de remuneração por desempenho, composto por regras de atingimento dos resultados com base em indicadores corporativos e individuais, cuja participação abrange todos os empregados ativos, sendo firmado mediante acordos coletivos com sindicatos para uma vigência anual.

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de PPR ao longo do exercício.

3.3. Impairment

O Grupo testa a recuperabilidade de seus ativos, imobilizados e intangíveis quando há algum indicativo que sugira a possibilidade de desvalorização deste ativo. Os ativos são segregados como unidade geradora de caixa, e o teste tem como critério do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercado vigentes no momento da avaliação.

3.3.1. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

3.3.2. Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia as informações prospectivas, das perdas esperadas de crédito associadas aos seus ativos financeiros, para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. As avaliações são realizadas de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, com objetivo de atender os requisitos da redução ao valor recuperável.

Para os ativos não circulantes da Companhia e das outras empresas do Grupo, não foram identificados indicativos de *impairment*, tampouco a necessidade de reconhecimento de quaisquer perdas pela não realização desses ativos.

3.4. Adoção as normas de contabilidade novas e revisadas

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não geraram impactos nas demonstrações financeiras do Grupo.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2)/IAS 21);
- Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (OCPC 10);
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS:

- IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros;
- IFRS 10 Demonstrações Consolidadas; e
- IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os pronunciamentos alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2026 não possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras do Grupo.

- Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7/CPC 40);
- Instrumentos Financeiros (IFRS 9/CPC 48).

Os pronunciamentos novos que entrarão em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras do Grupo.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18/CPC 51); cuja avaliação e tratativas estão em andamento.
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19).

4. INVESTIMENTOS

4.1. Política contábil

Os investimentos que são controlados pelo Grupo consideram as regras previstas no CPC 15 (IFRS 3) - combinação de negócios e são reconhecidos pelo método de aquisição, que consiste no somatório dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos assumidos na data da transferência de controle da adquirida (data de aquisição). Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Nas aquisições de participação em empreendimentos controlados em conjunto ou em coligadas, apesar de não configurarem uma combinação de negócios, os ativos líquidos adquiridos também foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo.

Os investimentos do Grupo que são controlados em conjunto com uma ou mais partes e os investimentos em coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, levando em conta as premissas definidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus investimentos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação em outros resultados abrangentes é reconhecida diretamente contra o patrimônio líquido do Grupo. O ágio nas demonstrações financeiras individuais é apresentado no investimento.

4.2. Movimentação

Em 21 de março de 2025, foi celebrado contrato de compra e venda de ações entre a Companhia, a EDP Energias do Brasil S.A. e a Engie Brasil Energia S.A., prevendo a alienação da totalidade das ações da Companhia Energética do Jari - CEJA e da Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. ("Contrato").

O contrato previu um mecanismo de ajuste de contas "*closing accounts*" na data do fechamento da operação. Com isso, a expectativa de valor total de venda (*enterprise value*), contemplando o endividamento dos Ativos, foi de R\$ 2.956.656, divididos em R\$ 2.285.111 de *equity value* e R\$ 671.545 de dívida líquida. A CTG Brasil teria direito a R\$ 1.142.556 (50%) do valor da negociação conforme a sua participação acionária.

Foi publicado em 19 de maio de 2025 o despacho Aneel nº 1.463, anuindo previamente a transferência do controle acionário da Jari e da Cachoeira Caldeirão para a Engie.

Em 13 de agosto de 2025, foi concluída, a operação de venda, com a confirmação do cumprimento das condições precedentes previstas no contrato. O valor total da venda foi R\$ 2.286.053, e a CTG Brasil teve direito a 50%, descontando o valor da baixa do investimento e obrigação contratual, a Companhia obteve um ganho de R\$ 172.833 conforme quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
Preço de venda final (50%)	1.143.027	1.143.027
Custo dos ativos vendidos		
Investimentos	(910.194)	(777.423)
CEJA - Companhia Energética do Jari	(493.768)	(493.768)
Cachoeira Caldeirão S.A.	(283.655)	(283.655)
Mais-valia	(132.771)	-
Intangível	-	(132.771)
Mais-valia	-	(132.771)
Obrigações contratuais	(60.000)	(60.000)
	172.833	172.833

No contexto da alienação, a Companhia reconheceu, no passivo não circulante, na rubrica "Outros", uma obrigação no montante de R\$ 60 milhões decorrente da revisão das estimativas relacionadas a contingências associadas aos empreendimentos alienados, cuja mensuração considerou os limites de responsabilidade previstos contratualmente, refletindo a melhor estimativa de desembolso. A Administração permanece acompanhando a evolução dessas obrigações.

5. EVENTO SUBSEQUENTE

5.1. Aditamento ao termo 1ª emissão Nota Comercial série única - Rio Paranapanema Energia

No dia 09 de fevereiro de 2026 foi celebrado o 1º aditamento referente à 1ª emissão Nota Comercial série única, nele foram alteradas as seguintes condições:

- Postergação do vencimento do principal de 12 de fevereiro de 2026 para 17 de junho de 2026;
- O pagamento dos juros foi alterado para duas parcelas, sendo que a primeira ocorreu em 12 de fevereiro de 2026, referente aos juros já reconhecidos e a segunda ocorrerá na nova data de vencimento.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Xinlin Zhang
Diretor-Presidente

Silvio Alexandre Scucuglia da Silva
Diretor Executivo e de Relações com Investidores

Evandro Leite Vasconcelos
Diretor Executivo

Marcio José Peres
Diretor Executivo

Rodrigo Teixeira Egreja
Diretor Financeiro

Antônio dos Santos Entraut Junior - Contador - CRC PR-068461/O-1

www.ctgbr.com.br



Conheça
mais sobre
a CTG Brasil:



CTG Brasil.

@ctgbrasil ctg.br